



A PERCEÇÃO DO MIX MARTIAL ARTS: OLHARES DE UMA COMUNIDADE ACADÊMICA¹

THE PERCEPTION OF THE MIX MARTIAL ARTS: VIEWS OF
AN ACADEMIC COMMUNITY

LA PERCEPCIÓN DE LA *MIX MARTIAL ARTS*: VISIÓN DE UNA
COMUNIDAD ACADÉMICA

Lucas Pelis²

Juliana Guimarães Saneto³

PALAVRAS-CHAVE: Lutas Corporais; Artes Marciais; Mix Martial Arts.

INTRODUÇÃO

O *Mixed Martial Arts* (MMA) consiste em uma modalidade esportiva no campo das lutas corporais que se vale de diferentes técnicas, advindas de diversas artes marciais e esportes de combate. De acordo com Nunes (2004), MMA tem crescido de modo intenso desde a década de 1990, especialmente após a estreia do evento denominado *Ultimate Fighting Championship* e devido sua ampla divulgação na mídia televisiva.

Tendo em vista a especificidade do MMA e sua representação em torno do imaginário social, buscamos nesse estudo compreender a percepção da sociedade em relação ao MMA. Diante do problema apresentado objetivamos verificar a compreensão e aceitação do MMA na comunidade acadêmica de uma instituição de ensino superior do município de Vila Velha-ES.

PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa se situa como qualitativa de tipo descritiva. É importante ressaltar que além da descrição a pesquisa descritiva se debruça num processo interpretativo em relação ao fenômeno estudado (GIL, 1991). O estudo envolveu um levantamento bibliográfico sobre o tema, aplicação de questionário semiestruturado à comunidade acadêmica de uma universidade; categorização das informações levantadas e análise interpretativa dos dados coletados.

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da Universidade Vila Velha.

2 Universidade Vila Velha (UVV), lucaspelis@hotmail.com

3 Universidade Vila Velha (UVV), jsaneto@yahoo.com.br

O questionário semiestruturado, construído a partir de perguntas sobre a percepção do MMA, foi aplicado aleatoriamente em diversos espaços de um dos *campus* de universidade envolvida. Um número de cinquenta e duas pessoas responderam ao questionário. As pessoas que responderam ao questionário encontram-se na faixa etária entre 18 e 37 anos. Das cinquenta e duas pessoas vinte sete eram do sexo feminino e vinte e cinco do sexo masculino.

RESULTADOS

Verificamos que todas as pessoas conheciam a modalidade esportiva MMA, citando inclusive algumas de suas características. Quando questionadas como foram apresentadas à modalidade elas prontamente responderam que conhecem o MMA através de eventos que são transmitidos pela televisão, já um número inexpressivo mencionou a *Internet*. Isso nos faz compreender que a mídia televisiva consiste num veículo de grande importância quando se diz respeito à divulgação do MMA.

Ao assistir o indivíduo já consome o conteúdo apresentado. Além desse tipo de consumo a mídia estimula a compra de produtos esportivos, representados majoritariamente por itens do vestuário e associa o consumo de outros produtos através de anúncios publicitários. Todas essas manobras de incentivo ao consumo tornou o próprio telespetáculo esportivo um produto de consumo comparável às telenovelas e programas de auditório (BETTI, 1998).

As pessoas foram unânimes em consideram o MMA como um risco para a sociedade, tendo em vista “[...] a violência que é praticada nos ringues” (Entrevistada 1, 22 anos); “Quem luta costuma estar com o corpo em constante adrenalina, causando as vezes o descarregar desta fúria interna” (Entrevistada 2, 27 anos).

Há nas respostas uma conexão direta entre o MMA e a violência. Nessa perspectiva, “[...] quem luta acha que pode bater em todo mundo” (Entrevistado 3, 25 anos). Essa resposta, juntamente com outras afins mostra que a comunidade acadêmica investigada acredita que existem influências diretas entre a prática de lutas corporais e ações de violência na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados coletados percebemos que paira um grande preconceito em relação ao universo das lutas corporais no imaginário social. Esse preconceito pode incidir na marginalização de praticantes e adeptos de modalidades de lutas corporais. A sociedade associa o MMA à violência e teme que a difusão da prática produza uma sociedade mais violenta.

O imaginário social tem sido um desafio para a Educação Física Escolar no sentido de desmistificar questões como essa representada pelas lutas corporais. Pelo fato de o MMA utilizar técnicas advindas de diversas modalidades de lutas corporais tememos que esse fenômeno traga uma repercussão negativa para o ensino das lutas corporais nas escolas, tendo em vista que se tratam de conteúdos que compõem o universo da cultura corporal de movimento, logo da Educação Física.

REFERÊNCIAS

ALVES JUNIOR, E. D. Discutindo a violência nos esportes de luta: a responsabilidade do professor de educação física na busca de novos significados para o uso das lutas como conteúdo pedagógico. In: XII Encontro Regional de História, **Anais...** 2006. Disponível em: www.rj.anpuh.org/Anais/2006/conferencias <Acesso em 07 de abril de 2014>.

BETTI, Mauro. **Janela de Vidro**: esporte, televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

NUNES, C. R. F. **Corpos na arena**: um olhar etnográfico sobre a prática das artes marciais combinadas. 2004. 251 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano)- Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.